

DIA DE XANGÔ

29 DE JUNHO

BOLETIM 1 • INFORMAÇÕES GERAIS

VERSÃO 1 • 25.06.2026



DIA DE XANGÔ

29 DE JUNHO

1. SOBRE A CELEBRAÇÃO

Entre as religiões de matrizes africanas, especialmente em algumas tradições do Candomblé e da Umbanda, o mês de junho é marcado por celebrações associadas a **Xangô**, Orixá relacionado à justiça, ao equilíbrio, raios, trovões e fogo.

Historicamente, durante o período colonial, muitos praticantes das religiões afro-brasileiras utilizaram o sincretismo religioso como forma de preservar suas crenças diante da perseguição e da intolerância. Nesse contexto, Xangô passou a ser associado, em diferentes regiões do país, às festividades de **São João** e **São Pedro**, celebradas nos dias 24 e 29 de junho.

As tradicionais fogueiras presentes nas festas juninas adquiriram também um significado simbólico ligado à força transformadora de Xangô. O fogo representa a capacidade de iluminar caminhos, fortalecer a justiça, promover a renovação e transformar aquilo que precisa ser superado em novas oportunidades de crescimento.

Curiosidade: Xangô é considerado um dos Orixás mais conhecidos das tradições afro-brasileiras. Segundo as tradições de origem iorubá, foi um rei que se tornou símbolo de justiça, liderança e sabedoria.

2. TEMA, DATA E LOCAL

Para celebrar o dia **29 de junho de 2026**, sugerimos algumas atividades em formato descentralizado, sendo realizadas localmente sob a organização das Unidades Escoteiras Locais.

A atividade é destinada a associados da fé de matrizes africanas, como a Umbanda e o Candomblé, e pode ser aplicada nos Ramos Lobinho à Pioneiro. Recomenda-se que a atividade seja realizada ao ar livre.

Este boletim foi elaborado para orientar as atividades para a celebração dessa data, sendo uma sugestão, que pode ser adaptada ou substituída por atividades distintas da sugerida desde que esteja dentro da temática.

3. ESPAÇOS SEGUROS

Considerando que temos o dever de manter crianças, adolescentes e jovens protegidos e garantir os Espaços Seguros, como uma prioridade em todas as atividades relacionadas ao escotismo, é importante termos atenção e tomarmos algumas providências antes de promover as atividades apresentadas neste documento.

Espaço Seguro significa criar e manter um ambiente que promova e apoie o bem-estar das crianças, adolescentes, jovens e adultos, ao mesmo tempo que trabalha para tratar e prevenir práticas potencialmente perigosas, que podem colocar em risco sua integridade física ou psicológica. Para tanto, existem alguns elementos fundamentais no Movimento Escoteiro que são inegociáveis:

- A Lei e a Promessa Escoteiras;
- Os princípios do Movimento Escoteiro;
- O respeito a si mesmo e aos demais (favorecendo a autoproteção e a proteção aos demais);
- Promoção e abertura ao diálogo e diversidade de opiniões, sem o temor de que surjam reações intolerantes à expressão de opiniões diferentes;
- Proporcionar oportunidades adequadas para todos;
- Um espaço seguro é aquele que permite o autodesenvolvimento, bem como o desenvolvimento de relações interpessoais positivas e saudáveis.

De maneira complementar, recomendamos que os escotistas leiam atentamente a Política Nacional dos Espaços Seguros, Capítulo 16 do P.O.R. - Espaços Seguros e Proteção Infantojuvenil e a Regras 023 e 024 do P.O.R., implementando as orientações ali descritas, antes e durante as atividades.

4. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO

Para fins de registro da participação das UELs na atividade, solicitamos aos escotistas organizadores que incluam fotos e um breve relato no cadastro da atividade no PAXTU, que deve ser classificada como atividade espiritual.

ATIVIDADES SUGERIDAS

1. A FOGUEIRA DE XANGÔ

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Duração: 45 a 60 minutos

Local: área externa adequada para realização de fogo de conselho ou fogueira, observando todas as normas de segurança.

Participantes: livre

Eixos e blocos de aprendizagem

A atividade contida nesta ficha contribui para o alcance dos seguintes Eixos e Blocos de Aprendizagem da Progressão Pessoal:

- Paz e Desenvolvimento - Promoção da Paz, Herança Cultural
- Saúde e Bem-Estar - Espiritualidade

Materiais

- Pequena fogueira preparada de acordo com as normas de segurança;
- Tiras de papel em branco;
- Lápis ou canetas;
- Recipiente para descarte dos papéis (caso a atividade seja adaptada para locais onde não seja possível utilizar fogo);
- Iluminação adequada para atividades noturnas, se necessário.

Descrição da atividade

Observações de Segurança

- A fogueira deve seguir todas as orientações de segurança previstas pelos Escoteiros do Brasil.
- Deve haver supervisão constante de adultos responsáveis.
- Para os Ramos menores, recomenda-se que os papéis sejam recolhidos por um adulto e depositados na fogueira de forma coletiva.
- Caso o local não permita o uso de fogo, a atividade pode ser adaptada utilizando um recipiente simbólico ou outra dinâmica de descarte e transformação.

1. Introdução

Inicie a atividade apresentando a tradição da **Fogueira de Xangô**, celebrada em algumas comunidades de matriz africana como uma manifestação cultural relacionada aos valores de justiça, equilíbrio, renovação e transformação.

Explicar que os orixás, incluindo Xangô, são divindades centrais das religiões de matriz africana, predominantemente o Candomblé e a Umbanda. Xangô, é especificamente o orixá da justiça, dos raios, do trovão e do fogo, sincretizado (no tempo da escravidão devido a necessidade de ocultar os orixás, se fazia uma relação com os santos) com São Jerônimo, São João (fogueira). A fogueira é a representação física de sua força, justiça e realeza.

2. Reflexão

Distribua um número igual de tiras de papel para cada participante. Em metade delas, os jovens deverão escrever atitudes, comportamentos ou situações que gostariam de superar ou transformar. Exemplos:

- Mentira;
- Intolerância;
- Egoísmo;
- Falta de respeito;
- Desânimo.

Nas demais tiras, deverão registrar atitudes e valores que desejam fortalecer. Exemplos:

- Honestidade;
- Amizade;
- Solidariedade;
- Coragem;
- Respeito.

Após a escrita, promova uma breve conversa em pequenos grupos ou em roda, refletindo sobre como nossas escolhas impactam nossa vida, a comunidade e o mundo ao nosso redor.

3. Momento da queima - Purificação

Explicar o Rito de Purificação, ou seja a queima da madeira representa a transmutação de vibrações negativas em cinzas, pedindo equilíbrio e retidão. Os participantes depositam no fogo (ou em recipiente apropriado, caso não haja fogo) os papéis contendo as atitudes que desejam transformar. Durante esse momento, mantenha um breve período de silêncio para reflexão.

4. Momento da Luz

Em seguida, cada participante escolhe uma das palavras positivas que escreveu e a compartilha com o grupo. O facilitador pode conduzir a reflexão destacando que os valores positivos iluminam nossas ações e fortalecem a convivência, assim como a luz da fogueira ilumina o ambiente ao seu redor. Após cada leitura, o grupo pode responder em conjunto:

“Que essa atitude esteja presente em nossa comunidade.”

***Estas fichas foram elaboradas por:
Equipe Nacional de Diálogo Inter-religioso - Matrizes Africanas***

Curitiba, 25 de junho de 2026.



Irineu Muniz de Resende Neto
Presidente dos Escoteiros do Brasil



ESCOTEIROS
DO BRASIL